

O SUCESSO DA IGREJA DEPENDE DA UNIÃO DE SEUS MEMBROS

2 Rs 10:15

Cada pessoa possui uma história escrita com lágrimas, alegrias, falhas, coragem, timidez, ousadia, insegurança, sonhos, sucessos e frustrações.

Somos distintos na obra da criação, uma vez que somos **seres pensantes, dotados de inteligência, sentimento e vontade.**

Feitos à imagem e semelhança de Deus, **possuindo espírito, alma e corpo** não podemos ignorar as reais necessidades em cada área da vida para que não retrocedamos, mas avancemos sempre. A falta de maturidade e firmeza naquilo que conquistamos leva-nos a focarmos mais uma área do que a outra e vez por outra desprezamos áreas da vida sendo indisciplinados.

Exemplo: (1) não posso deixar de buscar a Deus, isto é, de congregar para alimentar meu espírito, porque estou cuidando do bem-estar do corpo. **(2)** não posso ficar visitando igrejas todos os dias deixando de atender à família. Temos que estar ligados a uma Igreja que já nos é suficiente – pois Deus não se limita a esta ou aquela igreja, mas quem dá as diretrizes para o agir de Deus somos nós mesmos.

Por causa disso podemos ter exemplos de pessoas que se deram mal. Jesus afirmou: *“que adianta o homem ganhar o mundo e perder a sua alma?”* (Mt 16:26).

I - A MALDIÇÃO DA DESUNIÃO

“Pluralidade que não se reduz à unidade é confusão; unidade que não depende de pluralidade é tirania” (Blaise Pascal).

O próprio Jesus falou que uma casa dividida não prospera, mas vai cair na ruína: *“Mas, conhecendo ele os seus pensamentos, disse-lhes: **Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá**”* (Lc 11:17).

O nosso dever de afastamento daqueles que se desviaram da verdade é muito mais bíblico do que a busca pela unidade a qualquer custo: *“E rogo-vos, irmãos, que **noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles**”* (Rm 16:17). Essa admoestação não se dirige à observação somente dos "hereges", mas também contra os que promovem "dissensões" doutrinárias, *“Porque **os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e com suaves palavras e lisonjas enganam os corações dos simples**”* (Rm 16:18).

II - A BÊNÇÃO DA UNIÃO

O próprio Deus dá uma declaração que quando o ser humano se une num mesmo propósito não haverá dificuldade em atingir os objetivos: *“Eis que **o povo é um, e todos**”*

têm uma mesma língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição para tudo o que eles intentarem fazer” (Gn 11:6).

Paulo roga pelo amor de Deus que sejamos unidos: *“Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que **digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer”*** (1 Co 1:10).

Orando ao Pai, Jesus disse: *“Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, **para que sejam um, assim como nós...** E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim; **para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”*** (João 17:11, 20 e 21). Essa idéia de unidade do corpo de Cristo resulta da idéia central da Tri-Unidade de Deus. Por isso que o apóstolo Paulo declarou: *“Porque nós, sendo muitos, **somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão”*** (1 Coríntios 10:17).

A unidade do Corpo de Cristo permite a união dos desiguais: *“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos... E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, pois, **há muitos membros, mas um corpo”*** (1 Co 12:13-14 e 19-20). Paulo assim escreve para demonstrar que cada membro do corpo é diferente um do outro, mas forma uma unidade: uns são mãos, outros, pés, outros olhos, assim por diante - não somos todos apenas um membro do corpo, mas vários membros formando um só corpo: *“E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós. Antes, **os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários;**... Para que não **haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele”*** (vs. 21-22; 25-26).

III - UMA QUESTÃO DE ESFORÇO

A unidade deve ser buscada mesmo que mediante o esforço. *“Esforçai-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz”* (Ef.4.3). A palavra **vínculo significa nó** ou tudo o que estabelece ligação. Nós, como cristãos, precisamos enfatizar os nossos vínculos acima das nossas diferenças. O mesmo Senhor, o mesmo Espírito, o mesmo batismo, a mesma fé, a mesma esperança, tudo isso são vínculos que nos unem. São os fundamentos do cristianismo. Não devemos nos separar por causa de questões tão menores do que o amor de Cristo.

Muitas vezes, os irmãos começam a promover disputas e contendas entre si. Isso, além de ser destrutivo, desvia o cristão de seu papel espiritual. Paulo diz que *“a nossa luta*

não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso e contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestiais" (Ef.6.12). Se os irmãos guerrearem entre si, ou se omitirem no quesito unidade, estarão dando trégua na guerra contra Satanás e, assim, só ele ficará satisfeito.

CONCLUSÃO: *"Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes. Como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre" (Salmos 133).*

Pastor Wanderley da Silva

pastor@iprsaojose.org